



42- ANÁLISE QUANTITATIVA DA MASSA DE MUDAS DE MAMOEIRO SOB INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE LODO DE CURTUME LÍQUIDO NO SUBSTRATO

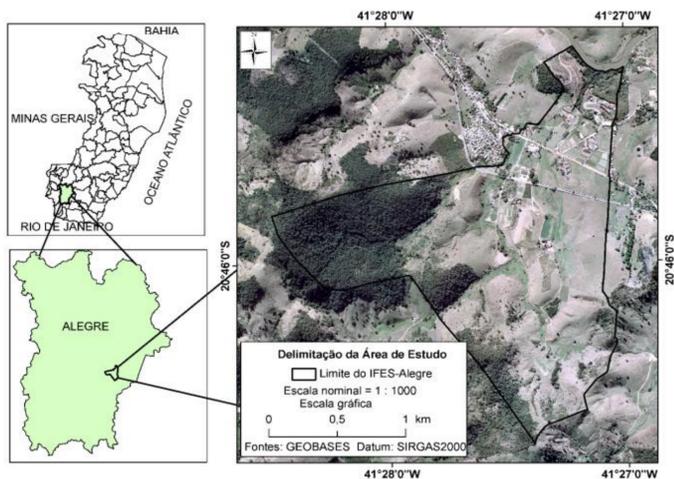
Autores - Ryan Henriques Torres; Ronan Bitencourt Machado; Luiz Gabriel Maifredi Brites; Amanda Fagundes Zambom; Julio Cesar Fiorio Vettorazzi; Eulene Pereira Henrique; Sávio da Silva Berilli
 INSTITUIÇÕES - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes)

INTRODUÇÃO

- Mamão – *Carica papaya L.*
- Família – Caricaceae.
- Grupo – Solo e Formosa.
- Bahia, Espírito Santo e Ceará representam 91,17% da produção nacional.
- Casca de café – resíduo vegetal de origem agrícola.
- Lodo de curtume – resíduo industrial produzido pelo processo de beneficiamento do couro.
- Baixo custo para produção de substrato.

METODOLOGIA

Ifes – Campus Alegre



Fonte: FERRARI, 2015

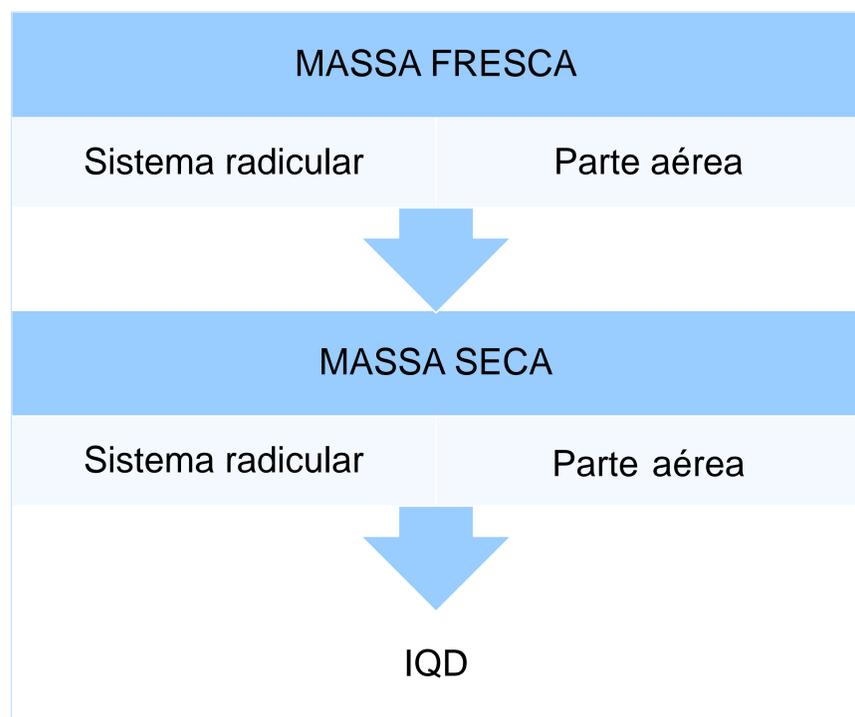
DELINEAMENTO

- Blocos casualizados
- Fatorial Duplo
- 5 Repetições
- 16 mudas por parcela

COMPOSTAGEM

- 60 kg palha de café
- 30 kg de resíduo
- 20 kg de lodo líquido*
- 40 Litros de água

AMOSTRAGEM: após 30 dias de semeadura



RESULTADOS E CONCLUSÕES

TABELA 1 - Resumo da análise de variância de características relacionadas ao desenvolvimento de mudas de mamão em substrato a base de lodo de curtume.

FV	GL	QUADRADO MEDIO				
		MFPA	MFRA	MSPA	MSRA	IQD
BLOCO	4	0.052	0.0007	0.001	0.0001	42.919
LODO	1	0,434**	0,182**	0,012**	0,0003ns	228,498**
TRATAMENTO	4	0,188**	0,036ns	0,0007**	0,0003ns	42,914ns
LODO*TRATAMENTO	4	0,048**	0,013ns	0,001ns	0,0001ns	16,209ns
RESIDUO	36	0.012	0.024	0.0008	0.0002	20.437
MEDIA		0.5605	0.5112	0.07897	0.03113	15.749
Cve		17.7	26.95	31.62	34.7	24.49

Legenda: F.V. = Fonte de variação; G.L. = Grau de liberdade; MFPA= Massa fresca da parte aérea (g); MFRA: Massa fresca da raiz (g); MSPA= massa seca da parte aérea (g); MSRA= massa seca do sistema radicular (g); IQD= índice de qualidade de Dickson; Cve = Coeficiente de variação experimental; **, * e ns - Significativo a p<0,01 e p<0,05 e não significativo, respectivamente, pelo teste F.

TABELA 2 - Análise de agrupamento de Scott Knott de MFPA e MFRA de mamão em substrato a base de lodo de curtume.

Tratamento	MFPA		MFRA	
	S/ lodo	C/ lodo	S/ lodo	C/ lodo
0	0.42	0,40 d	0.51	0.51
25	0.44	0,60 c	0.42	0.54
50	0.37	0,58 c	0.36	0.50
75	0.53	0,74 b	0.46	0.62
100	0.57	0,94 a	0.50	0.68

Legenda: MFPA= Massa fresca da parte aérea (g); MFRA: Massa fresca da raiz (g). S/Lodo = Sem adição de lodo de curtume líquido; C/Lodo = Com adição de lodo de curtume líquido. Médias seguidas pela mesma letra na coluna, não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de agrupamento de Scott Knott ao nível de p< 0,05.

TABELA 3 - Análise de agrupamento de Scott Knott de MSPA, MSRA e IQD de mamão em substrato a base de lodo de curtume.

Tratamento	MSPA		MSRA		IQD	
	S/ lodo	C/ lodo	S/ lodo	C/ lodo	S/ lodo	C/ lodo
0	0.07	0,07 b	0.03	0.03	14,77 a	17.44
25	0.05	0,09 a	0.02	0.03	10,83 a	18.15
50	0.07	0,09 a	0.02	0.03	10,80 a	15.25
75	0.07	0,10 a	0.04	0.04	17,94 a	18.88
100	0.06	0,09 a	0.03	0.04	13,72 a	19.72

Legenda: MSPA= massa seca da parte aérea (g); MSRA= massa seca do sistema radicular (g); IQD= índice de qualidade de Dickson. S/Lodo = Sem adição de lodo de curtume líquido; C/Lodo = Com adição de lodo de curtume líquido. Médias seguidas pela mesma letra na coluna, não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de agrupamento de Scott Knott ao nível de p< 0,05.

Os substratos contendo resíduo agrícola e industrial tiveram ótimos resultados, apresentando assim uma alternativa de substrato viável.

AGRADECIMENTOS

